



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE TURISMO CAMPUS NATAL**

### **GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Marília Medeiros Soares

Michele Galdino Câmara

Artur Wagner Maia Mesquita

Gabriela De Paiva

### **GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof<sup>a</sup> Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra

Prof<sup>a</sup>. Karlla Christine Araújo Sousa

### **SECRETARIA AAI**

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

### **REVISORA**

Prof<sup>a</sup>. Verônica Maria de Araújo Pontes

NATAL-RN.

Abril/2014.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Prof. Aldo Gondim Fernandes**

Vice-Reitor

**Profª Fátima Raquel Rosado Moraes**

Chefe de Gabinete

**Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Administração

**Profª Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. João Maria Soares**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Etevaldo Almeida Silva**

Pró-Reitor de Extensão

**Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª Verônica Maria Araújo Pontes**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Profª Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria Especial

**Prof. Lauro Gurgel de Brito**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Marília Medeiros Soares	Docente
Michele Galdino Câmara	Docente
Artur Wagner Maia Mesquita	Técnico Administrativo
Gabriela de Paiva	Discente

## LISTA DE SIGLAS

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CAN</b>	Campus de Natal
<b>CCN</b>	Complexo Cultural de Natal
<b>CEE</b>	Conselho Estadual de Educação
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico de Curso
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>RCG</b>	Regulamento de Curso de Graduação
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIABI</b>	Sistema de Automação de Bibliotecas
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Avaliação pelo corpo docente	22
<b>QUADRO 2</b>	Avaliação pelo corpo discente	23
<b>QUADRO 3</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV	29
<b>QUADRO 4</b>	Ingresso do estudante no curso	29
<b>QUADRO 5</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	30
<b>QUADRO 6</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013	30
<b>QUADRO 7</b>	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2011	31
<b>QUADRO 8</b>	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	31
<b>QUADRO 9</b>	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	32
<b>QUADRO 10</b>	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013	32
<b>QUADRO 11</b>	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	33
<b>QUADRO 12</b>	Área de formação do corpo docente	33
<b>QUADRO 13</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013	34
<b>QUADRO 14</b>	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	34
<b>QUADRO 15</b>	Número de disciplinas ministradas por professor	35
<b>QUADRO 16</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013	36
<b>QUADRO 17</b>	Corpo Técnico Administrativo	36

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Titulação	31
<b>GRAFICO 2</b>	Regime de trabalho	32
<b>GRAFICO 3</b>	Tempo de Serviço	32

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	10
2	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	11
3	<b>DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO</b>	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	<b>RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i></b>	13
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	13
4.1.1	<b>Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Turismo</b>	13
4.1.1.2	Salas de aula	15
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	15
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	15
4.1.1.5	Instalações para a coordenação de curso	16
4.1.1.6	Auditório	16
4.1.1.7	Instalações sanitárias	16
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência	16
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	16
4.1.1.10	Biblioteca	16
4.1.1.10.1	Instalações para o acervo	17
4.1.1.10.2	Acervo	17
4.1.1.10.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	17
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos	17
4.2	<b>RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	18
4.2.1	<b>Corpo técnico e pessoal de apoio</b>	18
4.2.2	<b>Corpo docente do curso</b>	18
4.2.3	<b>Reunião com os discentes do curso</b>	19
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	19
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	19
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-	19

	aprendizagem	
4.2.3.4	Infraestrutura – Quanto aos serviços de biblioteca	20
4.2.4	<b>Reunião com os docentes</b>	20
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	20
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	20
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	20
5	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>	20
5.1	Avaliação quanto à infraestrutura	20
5.2	Avaliação quanto ao desempenho do corpo docente no curso	21
5.3	Avaliação dos componentes curriculares pelo corpo docente	21
5.4	Avaliação da infraestrutura do curso de Turismo	22
6	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE</b>	23
§§6.1	INFRAESTRUTURA	23
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	25
7	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO DE TURISMO</b>	27
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	27
7.1.1	<b>Ato de criação do curso</b>	27
7.1.2	<b>Ato de reconhecimento do curso</b>	27
7.1.3	<b>Projeto pedagógico do curso</b>	27
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	28
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE TURISMO	29
7.3.1	<b>Corpo discente</b>	29
7.3.2	<b>Corpo docente</b>	31
7.3.3	<b>Corpo técnico-administrativo</b>	36
8	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES</b>	37



8.1	DOS COMENTÁRIOS	37
8.1.1	<b>Para a direção do campus</b>	37
8.1.2	<b>Para o departamento do curso</b>	37
8.1.3	<b>Para a administração central</b>	37
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	37
8.2.1	<b>Para a direção do campus</b>	37
8.2.2	<b>Para o departamento do curso</b>	37
8.2.3	<b>Para a administração central</b>	37

## 1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Turismo, ofertado no Campus de Natal, Natal-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Turismo do Campus de Natal foi realizado durante o mês de maio de 2014, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de agosto a setembro de 2013.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Turismo que funciona no Campus de Natal. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de necessidades especiais, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Turismo.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com um grupo de 18 estudantes do Curso de Turismo, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### 3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE TURISMO

#### 3.1. ENDEREÇO

**Avenida:** Airton Senna, nº 4241

**Bairro:** Neópolis

**Município:** Natal/RN

**CEP:** 59080-100

**Fone/Fax:** (84) 3232-4490

**Diretora:** Prof<sup>ª</sup> Dra. Ana Lúcia Dantas

**Coordenadora:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Marília Medeiros Soares

#### 3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Documento legal: Resolução Nº 020/2002 do CONSEPE, de 27.06.2002.

## **4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Turismo, que funciona no Campus de Natal. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Docentes e Discentes do Curso.

### **4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA**

#### **4.1.1. Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Turismo**

O Curso de Turismo funciona nas instalações do Campus de Natal com fornecimento de energia e água regular. Constatou-se, no que se refere à comunicação que existe uma linha telefônica que atende à secretaria e à coordenação do curso, além de rede de internet nas dependências do curso e rede wifi em todo o prédio. Em relação à rede de intranet, o curso dispõe de acesso direto e rede instalada.

No que tange à biblioteca, (que atende aos cursos de Turismo, Direito, Ciências da Computação, Ciências da Religião e Ciência e Tecnologia) existe um gerenciamento informatizado do acervo para empréstimos, através do SIABI.

O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático. Na sede do Campus está instalada a empresa licitada que fornece serviços à UERN e que através dela é possível reproduzir materiais de demanda interna da secretaria/coordenação. No Campus de Natal existe à disposição da comunidade outro prestador de serviços de reprografia que atende às demandas referentes à cópia de material didático provenientes da comunidade acadêmica.

Em relação às salas de aula, o Campus de Natal disponibiliza uma estrutura com salas de aula que atende à demanda referente ao funcionamento de 4 turmas regulares do curso, além dos demais cursos que funcionam no campus. Todas as salas são

climatizadas, entretanto são percebidos problemas referentes ao mobiliário funcional, como computadores e data-shows, tanto no quesito quantidade quanto qualidade.

As instalações administrativas são regulares, mas carecem de uma repartição melhor, faltam aparelhos de ar-condicionado e computadores, além de ser evidente a necessidade de pintura das paredes e de mudança do piso. Contudo, enquanto o prédio da sede definitiva do campus não for finalizado não será possível, nas atuais instalações do Campus, viabilizar melhorias espaciais para o funcionamento dos setores administrativos.

As instalações que atendem tanto ao corpo docente, à administração e ao corpo discente, referentes a espaço para estudos, terminais de acesso à internet, sala de reuniões, secretaria e coordenação estão dispostos num mesmo espaço, o que por vezes compromete a qualidade na execução de tarefas e de rotinas de gestão e de estudos.

O Campus de Natal dispõe de um pequeno auditório e de algumas salas de porte médio que atendem parcialmente às necessidades relacionadas a eventos e atividades do curso. As condições físicas do Campus não são adequadas, o que se espera que seja sanado com a mudança para o CCN (Complexo Cultural de Natal).

As instalações sanitárias não são boas, possuindo um banheiro exclusivo para deficientes (em boas condições), um banheiro feminino (com quatro sanitários e um chuveiro), e um banheiro masculino (com quatro sanitários e um chuveiro). Essas instalações estão em situação precária, estando os aparelhos encardidos e as tampas quebradas.

Do ponto de vista da acessibilidade não se pode considerar existente, já que as poucas rampas que existem estão quebradas e o prédio possui um considerável número de escadas, não sendo possível, por exemplo, chegar à sala da administração ou aos departamentos acadêmicos sem subir ou descer escadas.

Em relação à biblioteca, ela está instalada em espaço reduzido o que compromete uma qualidade maior nos serviços ofertados por este setor. O espaço de circulação é pequeno e o mobiliário fica bastante próximo um do outro. As estantes de exposição do acervo estão em bom estado e em quantidade suficiente para comportar o quantitativo de exemplares da biblioteca. Em relação ao acervo, ele passou por uma melhoria nos últimos semestres, em decorrência de uma política de aquisição, contudo ainda é deficitário em relação à atualização e à disponibilização de periódicos.

Todos os itens avaliados a apresentam aspectos qualitativos até aqui foram avaliados individualmente em critérios estabelecidos pelo roteiro de avaliação e foram

qualificados considerando a seguinte escala: Inexistente, Insuficiente, Regular, Boa e Ótima.

#### **4.1.1.2. Salas de aula**

- a) Dimensão – espaço físico adequado para o número de usuários. Porém, inadequado para o tipo de atividade.
- b) Acústica – Não há isolamento de ruídos externos, nem acústica adequada para audição interna.
- c) Iluminação – Luminosidade artificial.
- d) Ventilação – Equipamentos precários.
- e) Mobiliário – Adequado, mas insuficiente
- f) Limpeza – Área externa com lixo, piso sem sujeira, instalações sanitárias com piso, aparelhos lavados, porém pessoal e material de limpeza insuficientes.

#### **4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria**

- a) Dimensão – espaço físico pequeno para o tipo de atividade
- b) Acústica – boa audição interna e equipamentos necessários
- c) Iluminação - artificial
- d) Ventilação – ar condicionado
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - adequado
- f) Limpeza – sem sujeira, poeira ou lixo.

#### **4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:**

- a) Dimensão – espaço da direção adequado; espaço físico das salas de docentes inexistentes; pequeno espaço físico de reuniões;
- b) Acústica - boa audição interna
- c) Iluminação – lâmpadas com defeitos nas salas de aula
- d) Ventilação – ventiladores nas salas de aula e ar condicionado na sala da direção
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – adequado e suficiente
- f) Limpeza - sem sujeira, poeira ou lixo.

#### **4.1.1.5. Instalações para a coordenação de curso**

- a) Dimensão – espaço físico adequado, porém, pequeno.
- b) Acústica - boa audição interna
- c) Iluminação - artificial
- d) Ventilação – ar condicionado
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – adequada, porém, insuficiente.
- g) Limpeza – sem sujeira, poeira ou lixo.

#### **4.1.1.6. Auditório – espaço para trezentos usuários**

- a) Dimensão – espaço físico adequado para o número de usuários
- b) Acústica – boa audição interna
- c) Iluminação - artificial
- d) Ventilação – ar condicionado
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - adequado
- h) Limpeza - sem sujeira, poeira ou lixo.

#### **4.1.1.7. Instalações sanitárias**

- a) Dimensão – insuficiente para o número de usuários
- b) Acústica - boa
- c) Iluminação - boa
- d) Ventilação – sem saída de ar
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - adequada
- f) Limpeza – pessoal de limpeza insuficiente

**4.1.1.8. Condições de acesso para pessoas com deficiência** – não há acessibilidade para as salas de aula do primeiro andar, nem para salas administrativas.

**4.1.1.9. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes** – O curso de Turismo dispõe de laboratório com 20 computadores em média.

#### **4.1.1.10. Biblioteca**

- a) Dimensão - Boa
- b) Acústica – ambiente adequadamente silencioso
- c) Iluminação - artificial
- d) Mobiliário e aparelhagem específica – falta extintor de incêndio e saída de



segurança.

- e) Limpeza – móveis sem poeira

**4.1.1.10.1 Instalações para o acervo** – organizado, com profissional competente, realização de política de doação de acervo e serviço de estatística. Dimensão - regular

- a) Acústica - ambiente adequadamente silencioso
- b) Iluminação - artificial
- c) Ventilação – ar condicionado
- d) Mobiliário e aparelhagem específica - adequado
- e) Limpeza - móveis sem poeira

**4.1.1.10.2. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo** – Das 7h às 22h, empréstimo através de cadastro e abertura ao público externo.

**4.1.1.11 Instalações e laboratórios específicos** – Laboratório de pesquisa “Cede dos Cetáceos da Costa Branca”, “Golfinho Rotador” e “Petrobrás Ambiental”.

- a) Dimensão - pequena
- b) Acústica – boa audição interna
- c) Iluminação - artificial
- d) Ventilação – ar condicionado quebrado
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – computadores, impressora e mesas para computadores.
- i) Limpeza - sem sujeira, poeira ou lixo.

## 4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

### 4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número de 18 docentes para garantir o bom funcionamento das atividades regulares.

No Campus são oferecidos vigias e pessoal de apoio, como ASD e Bedel, além de secretária e auxiliares, motoristas, pessoal de serviços de manutenção de rede de informática e coordenação (prefeitura) de gerenciamento de serviços e infraestrutura.

Especificamente para o funcionamento do curso de Turismo, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2013, o curso conta com 02 técnicos administrativos no quadro permanente da secretaria, com regime de 40 horas semanais, sendo 01 com escolaridade de nível superior e 01 com nível médio.

### 4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta no ano de 2014, com 18 professores lotados no departamento, dos quais (efetivos), 02 têm vínculo com regime de vinte horas semanais; 05 professores com quarenta horas semanais e 08 com Dedicção Exclusiva. O curso conta ainda com 02 substitutos de vinte horas e 01 substituto com quarenta horas semanais. Quanto à titulação, esses docentes estão distribuídos como 05 doutores, 04 doutorandos (dois com liberação total), 05 mestres, 02 especialistas e 02 graduados.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 08 docentes com mais de cinco e menos de dez anos; 06 docentes com mais de dez e menos de vinte anos; além de 04 professores em contrato temporário. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois todos os docentes efetivos têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no segundo semestre de 2013, 02 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 04

desenvolveram atividades de extensão. No atual semestre (2014.1), 02 coordenam projetos de pesquisa e 06 docentes desenvolvem atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 15 professores desenvolveram atividades de ensino e 12 envolveram-se com orientação de projetos de monografia de graduação.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2010 a 2014, comprovado com o aumento de 03 mestres em formação específica e áreas afins e 02 doutores também em formação específica e áreas afins. Isso colabora para a qualidade do curso com a qualificação e aperfeiçoamento dos docentes que nele atuam. Atualmente dois docentes possuem liberação para o doutoramento, com prazo de conclusão para 2015 e 2016.

#### **4.2.3. Reunião com os discentes do curso**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Turismo. Foi realizada uma reunião com uma representação de 15 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

##### **4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso**

Na opinião dos estudantes a Direção do Curso é participativa, pois está sempre disposta a ouvir os alunos e coloca-se bem diante dos acontecimentos.

##### **4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso**

Para os estudantes a coordenação: é atuante, disponível, está sempre presente motivando os alunos, é grande incentivadora e não se furta a explicar os assuntos de interesse dos alunos.

##### **4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem**

Os alunos apontam o diferencial do conteúdo, metodologias inovadoras, ensejando um curso dinâmico e diferenciado de outras universidades, proporcionando uma visão ampla para o profissional de turismo. Apesar dos meios defasados, a maioria

dos docentes se destaca, as disciplinas são bem ministradas e há qualidade no ensino.

#### **4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca**

Os estudantes afirmaram que o acervo não dá conta das especialidades de interesse dos alunos, que há poucos títulos para empréstimo. Porém, o atendimento e espaço para estudo são organizados e eficientes.

#### **4.2.4. Reunião com os docentes do curso**

##### **4.2.4.1. Quanto à biblioteca**

Não há acervo suficiente, faltam títulos e os 60 disponíveis são insuficientes para a dinâmica de sala de aula. Para viabilização das atividades, os professores disponibilizam os livros do seu acervo pessoal.

##### **4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas**

Não há estrutura suficiente para abrigar os projetos de pesquisa e extensão do corpo docente. Notadamente, há uma sala para os projetos “Cede dos Cetáceos da Costa Branca”, “Golfinho Rotador” e “Petrobrás Ambiental”.

##### **4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet**

Acesso intermitente à Internet, dificuldade de compatibilidade com os programas, o que dificulta a realização de aulas no laboratório.

## **5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES**

### **5.1. AVALIAÇÃO QUANTO À INFRAESTRUTURA.**

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de agosto a setembro de 2013. Foram respondidos 57 questionários, sendo 41 pelos estudantes e 16 pelos professores. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *online*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional

deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

## **5.2. AVALIAÇÃO QUANTO AO DESEMPENHO DO CORPO DOCENTE NO CURSO**

O desempenho dos docentes no curso de Turismo foi avaliado de forma bastante positiva seja pelos estudantes seja pelos próprios docentes. Nas duas situações as avaliações são superiores a nota 7,0, com exceção de um único docente, mas em sua maior parte as avaliações são próximas ou superiores ao conceito 9,0. Existe também uma semelhança nas percepções de docentes e estudantes quanto a esse critério avaliado. Nesse item, a avaliação revela um índice de qualidade na atuação dos docentes, atribuindo uma avaliação bastante positiva e de excelência no corpo profissional que atua no curso.

## **5.3. AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES PELO CORPO DOCENTE**

Na avaliação deste item os resultados apontam que a carga horária destinada aos componentes curriculares, em geral, suficiente para o cumprimento dos conteúdos previstos.

Em relação à atuação docente é importante destacar que, devido à mudança no PPC (Projeto Pedagógico do Curso), ocorrida em 2012, em que foram criados e extintos diversos componentes curriculares, a maior parte dos professores passou a lecionar disciplinas as quais nunca haviam lecionado, o que demanda novos estudos e tempo de adaptação.

Em relação à articulação com outras dimensões da vida acadêmica, os docentes transparecem que existe uma relação muito próxima com a extensão, o que acontece devido ao perfil do curso, mas a relação com a pesquisa ainda não é incipiente no curso. Nesse ponto estão sendo discutidas internamente estratégias para incentivar atividades de pesquisa, sendo criados em 2014 Grupos de Estudo, como uma prática inerente também aos processos de ensino no curso.

#### 5.4. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE TURISMO

**QUADRO 1** - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	0,0	68,7	31,3	0,0	0,0
Laboratório espaço	0,0	24,9	18,8	56,3	0,0
Laboratório- materiais	0,0	31,2	6,3	62,5	0,0
Laboratório equipamentos	0,0	31,2	12,5	56,3	0,0
Biblioteca - espaço físico	18,7	37,5	43,8	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	0,0	50,0	37,5	6,3	6,2
Biblioteca – serviços	62,4	31,3	0,0	6,3	0,0
Recursos Didáticos	12,4	68,8	18,8	0,0	0,0
Transporte aula de campo	0,0	50,0	31,3	12,5	6,2
Sala de Vídeo	0,0	43,7	0,0	56,3	0,0
Material de Consumo	0,0	43,8	31,3	18,8	6,1
Sala de estudo para professor	0,0	31,2	31,3	37,5	0,0
Serviço de apoio à docência	37,4	56,3	6,3	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

**QUADRO 2 - Pelo corpo discente**

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Não Disponível</b>	<b>Não Respondeu</b>
Sala de Aula	7,3	46,3	41,5	2,4	2,5
Laboratório espaço físico	4,9	41,5	43,9	4,9	4,8
Laboratório – materiais	7,3	34,1	43,9	4,9	9,8
Laboratório - equipamentos	2,4	41,5	43,9	4,9	7,3
Biblioteca - espaço físico	7,3	46,3	36,6	2,4	7,4
Biblioteca – acervo	7,3	46,3	36,6	2,4	7,4
Biblioteca – serviços	29,3	48,8	14,6	2,4	4,9
Recursos Didáticos	4,9	58,5	29,3	2,4	4,9
Transporte (aula de campo)	12,2	36,6	43,9	2,4	4,9
Sala de multimídia	4,9	48,8	36,6	7,3	2,4
Sala para atendimento ao estudante	9,8	46,3	34,1	4,9	4,9

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE TURISMO**

### **6.1. INFRAESTRUTURA**

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores: material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a

disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 43,8% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 31,3% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 31,2% como “regular” e por 37,5% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 93,7% dos estudantes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 9,8% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 4,9%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 4,9% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizado e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 43,7%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 48,8%; quanto ao quesito materiais, 68,8% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 48,8% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 68,8% dos professores e 48,8% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 43,8% dos professores e 48,8% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo. No item serviços, 93,7% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 0,0% avaliaram como “insatisfatório” 0,0% “não responderam”; 78,1% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 14,6% avaliaram como “insatisfatório”.



Na avaliação do item recursos didáticos 81,2% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 18,8% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 63,4% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 29,3% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 81,3% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 12,5% como não disponível; quanto aos estudantes, 80,5% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 2,4% como “não disponível”; 4,9% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 43,7% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 56,3% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 53,7% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 43,9% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

## 6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE TURISMO

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no semestre 2013.1. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 57 questionários, sendo 41 pelos discentes e 16 pelos docentes. É importante informar que 88,9% dos questionários disponibilizados para os docentes e 34,2% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 23 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 95,1% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 85,4% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 87,8% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 95,1% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 90,3% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Turismo.

## 7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE TURISMO

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Turismo	<b>Código do Curso:</b> 1023100
<b>Campus:</b> Natal	<b>Código do Campus:</b>
<b>Turno:</b> Noturno	<b>Titulação:</b> Bacharel
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 40	<b>Semestre:</b> 08
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 50	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 2850	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 06 anos	

FONTE: Projeto Pedagógico de Curso

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 020 – CONSEPE, de 27 de junho de 2002

FONTE: CONSEPE

#### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação 08/08/2008

Data da Publicação no D.O.E : 09/08/2008

Decreto N.º 20.651

Data do Decreto: 08/08/2008

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 04 anos

FONTE: Documentos oficiais DOE e Conselho Estadual de Educação

#### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Turismo. A coordenação, juntamente com os professores, discutem sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais

atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi reformulado em 2013 para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente. Nesse documento procurou-se também atender ao padrão geral das diretrizes curriculares adotadas para o curso segundo o MEC, instruídas pela Resolução nº13/2006.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;

Criação e extinção de alguns componentes curriculares

Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;

Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;

Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de 2013 está estruturada com uma carga horária mínima total de 2850 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória totalizam 2550 horas-aula, as disciplinas optativas perfazem uma carga horária de 180 horas-aula, e as atividades complementares contam 120 horas, além da prática do estágio, que conta 300 horas.

## 7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR (A) DO CURSO

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Marília Medeiros Soares
<b>Formação Profissional:</b> Turismo
<b>Titulação:</b> Mestre
<b>Regime de Trabalho:</b> 40 h. DE
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> 07 anos

FONTE: PRORHAE

### 7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE TURISMO.

#### 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV**

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2010</b>	20	20	368	202	18,4	28,5
<b>2011</b>	20	20	309	121	15,45	21,50
<b>2012</b>	20	20	161	68	8,05	11,45
<b>2013</b>	20	20	89	74	4,45	8,15

FONTE: COMPERVE/UERN

DATA BASE:

**QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso**

Ano	VI	VNI <sup>2</sup>	EX-OFF	OJ	Total
<b>2010</b>	38	0	0	0	<b>38</b>
<b>2011</b>	29	1*	4*	0	<b>34</b>
<b>2012</b>	37	2*	0	0	<b>39</b>
<b>2013</b>	35	0	0	0	<b>35</b>

FONTE: SAE/TURISMO/CAN

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais \*=retorno EX-OFF = transferência ex-offício\*=transferência interna OJ = ingressantes por ordem judicial

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM)$ , MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

**QUADRO 5** - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
<b>2010</b>	38	21	45	20
<b>2011</b>	34	43	62	19
<b>2012</b>	39	65	88	17
<b>2013</b>	35	91	110	20

FONTE: SAE/TURISMO/CAN

**QUADRO 6** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	35
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	20
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	4
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	2
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	2
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	2
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	3
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	15
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	<b>20</b>

FONTE: SAE/TURISMO/CAN

DATA BASE: 2013

**QUADRO 7** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em 2012 (ENADE)

<b>ENADE Conceito (1 a 5)</b>	<b>Conceito Curso (1 a 5)</b>
3	3

Fonte: INEP

ANO BASE: 2012

### 7.3.2. Corpo docente

**QUADRO 8** - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

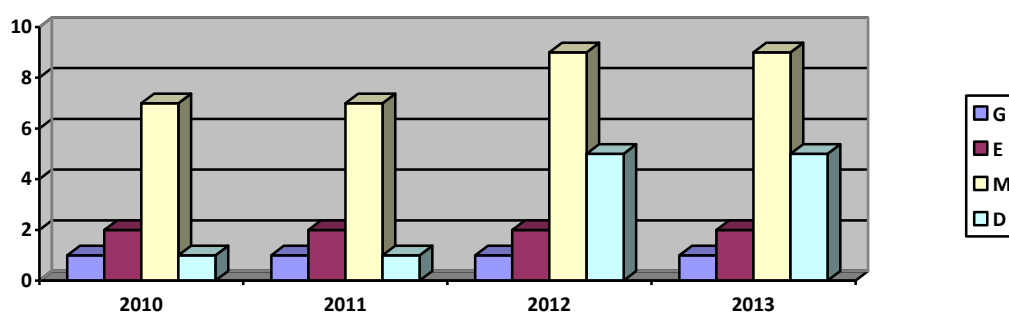
<b>Ano</b>	<b>Titulação</b>				<b>Regime de Trabalho</b>		
	<b>G</b>	<b>E</b>	<b>M</b>	<b>D</b>	<b>20h</b>	<b>40h</b>	<b>40h/DE</b>
<b>2010</b>	1	2	7	1	3	6	3
<b>2011</b>	1	2	7	1	3	6	3
<b>2012</b>	1	2	9	5	2	5	8
<b>2013</b>	2	2	9	5	2	5	8

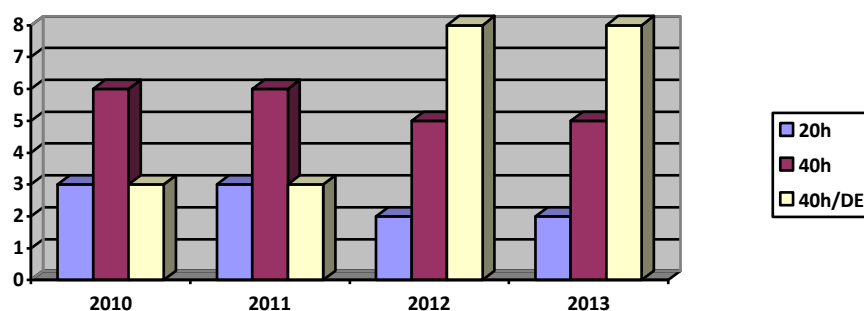
FONTE: Quadro de capacitação docente

DATA BASE: 2013

**LEGENDA:** G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor  
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

### GRÁFICO 1 – Titulação

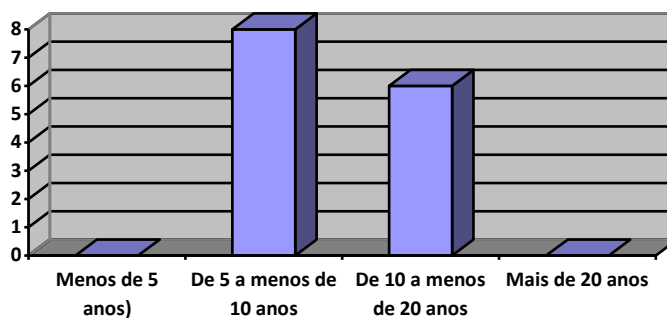


**GRÁFICO 2** – Regime de trabalho**QUADRO 9** - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

Total de Docentes	Menos de 5 anos)	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
14	0	8	6	0

FONTE:

DATA BASE:2013

**GRÁFICO 3** – Tempo de serviço**QUADRO 10** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
4	4	0	0	0

FONTE:

DATA BASE:



**QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório**

<b>Docentes do Departamento</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
ANTONIO JÂNIO FERNANDES	Ciências Sociais	Geografia
ALCEDO PINHEIRO GALVÃO	Administração	Administração
ANTONIO RUFINO DA COSTA	Administração	Administração
AUGUSTO CARLOS AVELINO TEIXEIRA DE CARVALHO	Economia	Economia
BRENO FERNANDO TINOCO CABRAL	Administração Hoteleira	Turismo
DJALMA XAVIER DE MESQUITA	Administração	-
FLÁVIO JOSÉ DE LIMA SILVA	Biologia	Psicobiologia
MARCO ANTONIO CAVALCANTI DA ROCHA JUNIOR	Turismo	Engenharia da Produção
MARÍLIA MEDEIROS SOARES	Turismo	Geografia
MICHELE GALDINO CÂMARA	Turismo	Engenharia da Produção
SIDCLEY D'SORDI ALVES ALEGRINI DA SILVA	Turismo	Turismo
SILVANA PRAXEDES DE PAIVA GURGEL	Geografia	Geografia
TATIANA MORITZ	Turismo/Biologia	Turismo
TEÓFILO CÂMARA MATTOZO	Engenharia Elétrica	Engenharia da Produção
JANAINA MIKARLA DANTAS DA COSTA	Administração	Marketing
JURANDIR FARIAS DE OLIVEIRA	Letras - Português e Inglês	-
ANA NERI DA PAZ JUSTINO	Turismo	Mestre em Administração

FONTE: Currículo Lattes CNPq

DATA BASE: 2014

**QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente**

<b>Docentes – Outros Departamentos</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
IZABEL CRISTINA DA COSTA BEZERRA OLIVEIRA	Letras	Estudos da Linguagem

**QUADRO 13** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	4
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	2
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	12
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	0
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	2
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	1
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	4
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	0
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	2

FONTE: Turismo/CAN

DATA BASE:2013

**QUADRO 14** - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

<b>Docentes do Departamento</b>	<b>Semestre 2012.2</b>		<b>Semestre 2013.1</b>	
	<b>G</b>	<b>PG</b>	<b>G</b>	<b>PG</b>
<b>ANTONIO JÂNIO FERNANDES</b>	2	0	2	0
<b>ALCEDO PINHEIRO GALVÃO</b>	2	0	2	0
<b>ANTONIO RUFINO DA COSTA</b>	A*	-	2	0
<b>AUGUSTO CARLOS AVELINO TEIXEIRA DE CARVALHO</b>	L*	-	2	0
<b>BRENO FERNANDO TINOCO CABRAL</b>	2	0	2	0

Docentes do Departamento	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
DJALMA XAVIER DE MESQUITA	2	0	L	0
FLÁVIO JOSÉ DE LIMA SILVA	L*	-	2	0
MARCO ANTONIO CAVALCANTI DA ROCHA JUNIOR	2	0	4	0
MARÍLIA MEDEIROS SOARES	2	0	2	0
MICHELE GALDINO CÂMARA	2	0	3	0
SIDCLEY D'SORDI ALVES ALEGRINI DA SILVA	2	0	2	0
SILVANA PRAXEDES DE PAIVA GURGEL	-	-	-	0
TATIANA MORITZ	2	0	A	0
TEÓFILO CÂMARA MATTOZO	2	0	1	0
JANAINA MIKARLA	3	0	2	0
JURANDIR FARIAS DE OLIVEIRA	2	0	3	0
ANA NERI DA PAZ JUSTINO	-	-	-	0

FONTE: Distribuição de carga horária

ANO BASE:

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação A\* Afastado para doutorado L\*Licença especial  
- Ainda não faziam parte do departamento

#### QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
IZABEL CRISTINA DA COSTA BEZERRA OLIVEIRA	0	0	0	0

FONTE: Distribuição de carga horária

ANO BASE:

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

#### QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
2	0	0	1(CSF)	1

FONTE: PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DO CURSO

DATA BASE: 2013

LEGENDA: CSF = Ciências sem fronteiras

### 7.3.3. Corpo técnico-administrativo

**QUADRO 17 -** Corpo Técnico Administrativo

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	<b>TEQP</b>	2
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	<b>TECP</b>	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP30</b>	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP40</b>	2
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	<b>TAM</b>	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	<b>TAF</b>	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	<b>TNM</b>	1
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	<b>TNS1</b>	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS2</b>	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS3</b>	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS4</b>	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>TNE</b>	1

FONTE: Turismo/CAN

DATA BASE: 2013

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. DOS COMENTÁRIOS**

#### **8.1.1. Para a direção do campus**

A avaliação recebida por parte dos corpos docente e discente foi positiva definindo-a como atuante, amiga, aberta, competente, comprometida com o campus e com a definição de uma identidade para o mesmo.

#### **8.1.2. Para o departamento do curso**

Também houve uma avaliação positiva pelos dois seguimentos supracitados. Ambos destacam sua disponibilidade em repassar as informações de interesse de todos, o bom relacionamento e a transparência.

#### **8.1.3. Para a administração central**

Há a necessidade de aproximação com o *campus* central, pois o distanciamento inviabiliza a resolução de questões administrativas. Bem como, evidencia-se a urgência da construção de um campus definitivo.

### **8.2. DAS RECOMENDAÇÕES**

#### **8.2.1. Para a direção do campus**

Recomenda-se a manutenção da luta permanente pela autonomia da administração, pela dissolução das dificuldades de infraestrutura e pela construção do campus definitivo.

#### **8.2.2. Para o departamento do curso**

Graças às diferentes posições do corpo docente, oriundas do caráter multidisciplinar de suas formações; como maneira de conciliar as divergências teóricas e dissensões internas, adotar postura mais firme enquanto gestora.

#### **8.2.3 Para a administração central**

Procurar a aproximação com o campus de Natal a fim de deter-se em suas urgências estruturais; ocupar-se da ausência de salas de professores e da precariedade de

acervo da biblioteca.